

A Guiné-Bissau pode começar a beneficiar da energia elétrica da barragem de Kaleta a partir de setembro de 2018, revelou, no dia 5 deste mês, o alto comissário da Organização para o Aproveitamento do Rio Gâmbia (OMVG), à saída de uma audiência com o Presidente José Mário Vaz.

O objetivo do encontro visava situar o Chefe de Estado da intenção e do estado de avanço dos trabalhos da organização, principalmente a nível dos projetos agrícola, proteção do meio ambiente e da construção de barragem elétrica para fornecimento da energia dos quatro países membros, cujo lançamento aconteceu na República da Guiné Conacri.

Alanssana Fofana disse que, no quadro de cooperação agrícola, a OMVG vai construir a barragem multifuncional em Campossa, no Rio Geba. Numa primeira fase, o projeto está calculado em 450 milhões de euros e serão desbloqueados cerca de 80 milhões para o início dos trabalhos, o que permitirá a irrigação de mais de 2.000 hectares da bacia do rio Geba.

Deste projeto, o alto comissário da OMVG disse que a Guiné-Bissau irá beneficiar de 218 quilómetros de linhas elétricas que vão atravessar o Saltinho, passando por Bambadinca e Mansoa, até chegar a Bissau terá quatro estações de transformação de alta tensão.

Os trabalhos para a criação da linha de transporte de energia elétrica para Bissau deverão iniciar ainda este ano, cuja capacidade está prevista em mais de 800 megawatts.

Sobre o mesmo, disse que o Presidente da República prontificou-se em dar o apoio necessário à organização, com vista à concretização do projeto.

De recordar que a missão da OMVG, acompanhado pelo ministro dos Recursos Naturais, Barros Bacar Banjai e do diretor-geral dos Recursos Hídricos, Inussa Baldé, reuniu-se no mesmo dia com o Primeiro-Ministro, Umaro Sissoco Embaló.